

A ETNOMATEMÁTICA EM DOIS EVENTOS BRASILEIROS: MAPEANDO OS TRABALHOS E TECENDO COMPREENSÕES

ETHNOMATEMATICS IN TWO BRAZILIAN EVENTS: MAPPING WORKS AND WEAVING UNDERSTANDINGS

Luara Laressa Ferreira dos Santos LIMA

<luaralaressa@gmail.com>

Mestre em Educação em Ciências e Matemática

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil

Professora na Rede Municipal de Ensino, Goiânia, Goiás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/7285593850905833>

<https://orcid.org/0000-0001-6738-9514>

Karly Barbosa ALVARENGA

<karly@ufg.br>

Doutora em Educação Matemática

Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, São Paulo, Brasil

Profa. na Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil

Profa. PPG em Educação em Ciências e Matemática UFG, Goiânia, Goiás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8950541327384418>

<https://orcid.org/0000-0001-7670-8548>

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar um mapeamento de trabalhos que tratam do Programa Etnomatemática em alguns eventos brasileiros. Aqui, analisam-se resumos de trabalhos do Encontro Nacional de Educação Matemática e do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, ocorridos entre os anos de 2000 e 2017, portanto, é um estudo de cunho bibliográfico. A análise dos dados foi realizada por meio de categorias, baseadas nas dimensões da Etnomatemática, em que se utilizou recursos da Análise de Conteúdo, indicando as unidades de registros e de contextos. Verificou-se o crescimento do Programa Etnomatemática com o passar dos anos, pois a quantidade de artigos apresentados nos congressos foi aumentando gradativamente. É apresentado um quadro compilando todos os trabalhos levantados no Encontro Nacional de Educação Matemática. Nesse evento, houve muitas publicações em relação aos povos indígenas e a quantidade de artigos de pesquisas foi bem superior ao de relatos de experiências. No Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, houve uma proporção bem maior de pesquisas teóricas em relação às de campo. De acordo com a análise dos títulos e resumos, os temas mais explorados foram: Ensino e Aprendizagem, no SIPEM; Pesquisas de campo e Ensino e Aprendizagem, no ENEM. A temática menos explorada nos dois eventos foi a Formação de Professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Matemática; programa em etnomatemática; revisão bibliográfica; levantamento de trabalhos.

ABSTRACT

This work has as main objective to present a mapping of works that deal with the Ethnomathematics Program in some Brazilian events. Here, we analyze abstracts of works of the National Meeting of Mathematical Education

and of the International Seminar of Research in Mathematical Education, which occurred between the years 2000 to 2017, therefore, it is a bibliographic study. The analysis of the data was done through categories, based on the dimensions of Ethnomathematics, in which Content Analysis resources were used, indicating the units of records and contexts. The growth of the Ethnomathematics Program was verified over the years, since the number of articles presented at the congresses gradually increased. A table is presented compiling all the works raised in the National Meeting of Mathematical Education. In this event, there were many publications regarding indigenous peoples and the number of articles of research was much higher than that of reports of experiences. At the International Seminar on Research in Mathematics Education, there was a much larger proportion of theoretical research than the field. According to the analysis of the titles and abstracts, the most explored themes were: Teaching and Learning, at SIPEM; Field research and Teaching and Learning, at ENEM. The least explored theme in the two events was Teacher Training.

KEYWORDS: Mathematics education; Ethnomathematics program; Literature review; Survey of works.

INTRODUÇÃO

Com uma grande concentração de pesquisadores do Brasil que têm interesse na área do Programa Etnomatemática, entendemos ser pertinente realizar um levantamento de trabalhos publicados em dois congressos brasileiros. Assim, possibilitamos aos investigadores da atualidade e aos futuros, informações da anterioridade dessas publicações, vislumbrando o surgimento de novos temas. Realizamos, então, um levantamento entre os anos 2000 e 2017, em dois grandes congressos de Educação Matemática, organizados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM): o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e o Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM). Existem algumas publicações que têm como objetivo mapear trabalhos nessa mesma temática, contudo, eles não o fizeram com um grande recorte temporal, se restringiram a alguma revista específica como Andrade e Sales (2016), levantamento de trabalhos em eventos brasileiros organizados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (MARQUES; HARTMANN, 2014). Porém, esse último se apoia em dados somente numéricos e algumas temáticas, além de contar com um *corpus* bem restrito e sem clareza. Também, temos publicações mais recentes, como a de Orey e Rosa (2018), na revista intitulada “Ensino em Re-vista”.

O Programa Etnomatemática visa conhecer a matemática praticada em diversas comunidades, ele é de pesquisa em história e filosofia da matemática, com óbvias implicações pedagógicas e não é apenas o estudo de matemáticas das diversas etnias (D'AMBRÓSIO, 2005). Ele direciona nosso olhar para questões socioculturais e exige, de nós professores, uma pedagogia de inclusão de espaços para a diversidade e para a valorização dos saberes presentes em diferentes contextos, ou seja, a perspectiva educacional desse Programa centra-se na convicção de que a riqueza da diversidade é essencial para a construção de uma sociedade mais humana, crítica e solidária (MONTEIRO, 2003).

Assim, esse trabalho foi elaborado de acordo com as publicações dos anais do ENEM e do SIPEM de 2000 a 2017. Nossa metodologia de interpretação dos dados é qualitativa, com respaldos numéricos, feita em categorias emergentes, seguindo as recomendações da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009) e contém fortes traços de uma pesquisa do tipo Estado da Arte, que tem o desafio de mapear e de discutir uma determinada produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder aos seguintes questionamentos: que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares? De que formas e em quais condições as publicações em periódicos e as comunicações em anais de congressos e de seminários ocorrem? (FERREIRA, 2002).

Aqui, trouxemos um recorte da investigação, mas na íntegra, respondemos às seguintes perguntas em nossa pesquisa: que mapeamento de trabalhos de Etnomatemática é possível fazer em alguns congressos brasileiros? Quais são as características dos trabalhos de Etnomatemática publicados em três congressos brasileiros entre 2000 e 2017? Que mapeamento de trabalhos do Programa Etnomatemática com recorte na etnoafricanidade é possível fazer em quatro eventos brasileiros? Existem algumas relações entre os trabalhos etnoafricanos apresentados em quatro congressos brasileiros entre 2000 e 2017?

TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

CATEGORIAS DE ANÁLISE

Os trabalhos foram organizados em quatro categorias emergentes, utilizando os títulos e resumos segundo algumas Unidades de Registro (UR) e Unidades de Contexto (UC). A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação, seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos. Elas foram definidas a *posteriori*, pois emergiram da “fala”, do conteúdo analisado e implicaram constante ida e volta do material de análise à teoria (BARDIN, 2011).

Segundo Bardin (2011), as categorias devem possuir as seguintes qualidades: *a exclusão mútua*, apenas um princípio deve orientar sua organização; *“a pertinência”*, pois elas devem ser adaptadas ao material de análise, ao referencial teórico e às intenções de investigação; *“a objetividade e a fidedignidade”*, em que as diferentes partes de um material de análise devem ser codificadas da mesma maneira, mesmo depois de várias análises; *“a produtividade”*, na qual as categorias são produtivas quando fornecem resultados férteis. Assim, partimos para a identificação das UR e UC a fim de caracterizar os trabalhos.

TRABALHOS DO ENEM

O ENEM é um congresso abrangente, que atende a um público diversificado: pesquisadores, estudantes e simpatizantes. Analisamos os resumos de seis edições, da VII, em 2001 até a XII, em 2016. Na VIII edição, as publicações foram separadas em Grupos de Trabalhos (GT); nela analisamos o GT 5 – História da matemática e Cultura. Na X edição, os artigos foram subdivididos em eixos temáticos, sendo investigado o eixo temático 22 - “Etnomatemática”. Analisamos os títulos e resumos, identificando o

tema em questão, o que dificultou a seleção e a interpretação, pois demandou tempo, dedicação e leituras minuciosas, visto que o nosso *corpus* é de 91 trabalhos, conforme se verifica no Quadro 1:

Quadro 1 – Artigos publicados nos anais dos ENEMs - 2000 a 2017, por ordem temporal.

Nº	Título do Trabalho	Ano	Autores	E/ P*
1	Etnomatemática em sala de aula: desafios e avanços.	2001	Santos.	P
2	Etnomatemática: um estudo da evolução das ideias.	2004	Esquincalha.	P
3	Etnomatemática e práticas da produção de calçados.	2004	Giongo.	P
4	A etnomatemática e os processos agroindustriais da produção de açúcar e álcool numa usina.	2004	Menezes <i>et al.</i>	P
5	Ideias matemáticas dos horticultores do litoral norte de Natal: um estudo etnomatemático.	2004	Bandeira.	P
6	A cultura de farinha: um estudo da matemática através dos saberes dessa tradição.	2004	Damasceno; Brito.	P
7	Investigando a matemática presente na arte ceramista de Icoaraci.	2004	Ferrete; Mendes.	P
8	Calculando exagerado para não passar vergonha no caixa: conhecimentos matemáticos cotidianos de jovens e adultos do morro de São Carlos.	2004	Fantinato	P
9	Ìpadé, ikàwe, imó: encontro entre a estética e o conhecimento científico os fractais flexibilizados e a cultura afro.	2004	Fronza <i>et al.</i>	R
10	Do ruído da máquina de costura às fronteiras permeáveis traçadas pelas pessoas que costuram e bordam bombachas.	2004	Medeiros	R
11	Matemática, trabalho, cultura: um estudo da carnicultura.	2004	Mendonça	R
12	Transdisciplinaridade e etnomatemática: um estudo didático-pedagógico nas obras de Malba Tahan.	2004	Oliveira	P
13	Um enfoque histórico do programa etnomatemática: uma prática matemática babilônia.	2007	Rosa.	P
14	A pesquisa em etnomatemática no brasil e suas preocupações com o contexto escolar.	2007	Passos.	R
15	Etnomatemática: uma construção pedagógica em ação.	2007	Bandeira.	P
16	A etnomatemática e a deficiência visual: um caminho para a inclusão cultural.	2007	Calore.	P
17	Fragmentos históricos do programa etnomatemática: como tudo começou?	2007	Rosa; Orey.	R
18	Etnomatemática e prática docente na educação de jovens e adultos.	2007	Fantinato; Santos.	P
19	Saberes matemáticos produzidos por mulheres em suas práticas quotidianas.	2007	Silva.	P
20	Uma proposta de como abordar na sala de aula o litro, a cuia e a saca - um sistema de medidas utilizado no sertão pernambucano.	2007	Santos.	P
21	Abordagem etnomatemática em linguagens visuais e matemáticas.	2007	Lima; França.	R
22	A etnomatemática como fator diferencial na alfabetização científica com artesãs e artesãos de Filé.	2010	Mello.	P
23	Os saberes matemáticos dos trabalhadores rurais em uma perspectiva etnomatemática.	2010	Mattos; Matos	P
24	Educação matemática: algumas considerações e desafios na perspectiva etnomatemática.	2010	Rosa.	P
25	Etnomatemática: uma proposta de reorientação curricular em matemática do ensino fundamental.	2010	Bandeira.	P

Nº	Título do Trabalho	Ano	Autores	E/ P*
26	Produção de farinha da mandioca: um estudo na comunidade quilombola Lagoa da Pedra.	2010	Vizolli; Santos.	P
27	Uma busca de significados matemáticos em grafismos pré-históricos encontrados no cariri paraibano.	2010	Araújo; Neves; Almeida.	P
28	A matemática do cotidiano na comunidade campestre: uma perspectiva etnomatemática	2010	Santos; Silva.	P
29	Etnomatemática: uma analítica discursiva dos seus enunciados.	2010	Bello; Longo.	P
30	Etnomatemática: conceito e aplicações.	2010	Sousa; Pereira.	P
31	Intuições geométricas dos ribeirinhos: cestarias e esteiras da Ilha do Combu.	2010	Dias; Conceição; Lucena.	P
32	A utilização do cotidiano no ensino da matemática para índios Macuxis no estado de Roraima.	2010	Rolim; Almeida Sobrinho; Pedro.	P
33	Um olhar da etnomatemática para o sistema conta, tarefa e quadro utilizado pelos agricultores em Cachoeirinha-PE.	2010	Albuquerque; Santos; Moraes.	P
34	Saberes e fazeres indígenas: uma possibilidade didática e pedagógica para o ensino de matemática.	2010	Melo.	P
35	Interculturalidade na construção de um currículo de matemática para as escolas guarani do espírito santo.	2010	Lorenzoni; Marcilino.	P
36	Documentários e o programa etnomatemática: um novo olhar em questão na formação inicial de professores de matemática.	2010	Souza; Ribeiro.	P
37	Trançados Tikuna: abrindo possibilidades para o ensino da matemática na escola indígena.	2010	Costa; Souza Filho.	P
38	O tributo ICMS na cesta básica: contribuições para formação de cidadão matematicizado.	2010	Silva, <i>et al.</i>	P
39	Etnomatemática e linguagens de programação: criação e comunicação, na educação básica.	2010	Lacerda.	P
40	A prática etnomatemática docente mediante o uso da teoria das situações didáticas.	2010	Oliveira.	P
41	Implicações no ensino e na aprendizagem de matemática utilizando a etnomatemática como aporte teórico.	2010	Santos; Cunha Junior.	P
42	Etnomatemática e mito indígena: a busca do diálogo na aula de matemática.	2010	Silva.	P
43	Alguns conceitos matemáticos abordados nas ações dos sapateiros em um município da paraíba.	2010	Braz.	P
44	Jogos indígenas aplicados ao ensino de matemática.	2010	Sardinha; Gaspar.	P
45	A etnomatemática como alternativa para a abordagem da cultura e da história africana e afro-brasileira nas aulas de matemática das escolas básicas.	2010	Coêlho; Costa.	P
46	Simetrias em investigação: conhecimentos matemáticos contribuindo para compreender movimentos na dança esportiva em cadeira de rodas.	2010	Cruz.	P
47	Etnomatemática como meio para uma aprendizagem significativa da matemática: contextos pautados na realidade sociocultural dos alunos.	2010	Reis; Ferreira.	P
48	Matemática na economia.	2010	Campos; Munhoz Filho.	R
49	Zona canavieira da mata sul de Pernambuco: a cultura na preservação histórica de unidades não – oficiais.	2010	Nascimento; Freitas.	P
50	O projeto sala de educadores: uma reflexão e um diálogo por meio da etnomatemática.	2010	Souza; Silva; Monteiro.	R
51	“É a cor da pele que faz a pessoa ser discriminada” narrativas sobre o negro e a discriminação racial produzidas em uma experiência pedagógica de educação matemática.	2010	Mello.	R
52	Construção de “papagaios”: cultura e aprendizagem matemática na sala de aula.	2010	Mesquita; Lucena.	R

Nº	Título do Trabalho	Ano	Autores	E/ P*
53	Etnomatemática transdisciplinar no proeja: o preço do metro quadrado para construção de uma casa de alvenaria simples na cidade de Juína – MT.	2013a	Polegatti.	P
54	Etnomatemática em um curso técnico em agrimensura: cálculo de áreas e alturas	2013b	Polegatti.	P
55	Um olhar para a construção teórico-filosófica da etnomatemática.	2013	Santos.	P
56	Etnomatemática e resolução de problemas: do labor dos trabalhadores das indústrias de cerâmica do município de Russas-CE ao desenvolvimento de uma experiência educacional.	2013	Gonçalves; Bandeira; Araújo Júnior.	P
57	Um encontro etnomatemático na educação escolar indígena: a função das flautas dos Rikbaktsa.	2013	Mattos; Polegatti.	P
58	Etnomatemática em uma aldeia Suruí Paiter.	2013	Ferreira Neto; Mattos.	P
59	A etnomatemática das comunidades remanescentes de quilombos do município de Alcântara estado do maranhão.	2013	Castro; Caldeira.	P
60	Um olhar para o contexto cultural dos alunos nordestinos do Caic de Ituiutaba/ MG frente ao preconceito e à discriminação: um estudo etnomatemático.	2013	Vieira; Oliveira.	P
61	O ensino de matemática numa perspectiva intercultural: uma experiência com acadêmicos indígenas.	2013	Oliveira; Santos.	R
62	Etnomatemática em foco: as peculiaridades da matemática dos remanescentes da comunidade quilombola tia Eva.	2013	Neves.	P
63	Saberes etnomatemáticos de profissionais de marcenaria: possibilidades para o ensino de geometria.	2013	Velho; Lara.	P
64	Etnomatemática e releitura do cotidiano: um projeto interdisciplinar em sala de aula.	2013	Fonseca; Alves.	R
65	Sobre os marcadores de tempo indígenas: não há vão entre o céu e a terra.	2013	Severino Filho.	P
66	Etnomatemática e a descoberta de um sistema de numeração guarani.	2013	Barbosa.	R
67	Que “tékhne” é esta da “tica” da “etnomatemática”?	2016a	Marchon.	P
68	Uma hermenêutica do texto etnomatemático D’ambrosiano.	2016b	Marchon.	P
69	Etnomatemática na construção civil: a educação continuada do SESI- SP.	2016	Guimarães.	P
70	Reflexões sobre a relação entre a etnomatemática e a modelagem.	2016	Rosa; Orey.	P
71	Etnomatemática da feira livre: contribuições para uma proposta pedagógica de ensino-aprendizagem em matemática.	2016	Morais; Bandeira.	P
72	Conhecimentos matemáticos de uma comunidade de oleiros: uma análise à luz da etnomatemática.	2016	Araújo Júnior; Bandeira	P
73	Etnomatemática e modelagem matemática: uma busca por relações.	2016	Santos; Sachs.	P
74	Saberes e fazeres matemáticos integrados ao cotidiano do produtor rural.	2016	Machado.	P
75	Revista Zetekité: mapeamento dos estudos científicos que tratam do programa etnomatemática.	2016	Andrade; Sales.	P
76	Diálogos entre a educação popular e Etnomatemática na educação de jovens e adultos.	2016	Luz; Machado; Pereira.	R
77	Etnomatemática e economia solidária na educação especial de adultos.	2016	Meneghetti; Gargarella.	P
78	A matemática Krenak e a sua invisibilidade.	2016	Silva.	P
79	Inserindo o smartphone nas aulas de matemática: uma prática pedagógica à luz da etnomatemática.	2016	Gerstberger; Giongo.	R
80	A etnomatemática no cultivo e produção do açaí em comunidades ribeirinhas na “Ilha de Santana”.	2016	Silva; Silva.	P
81	O programa Etnomatemática e as possibilidades de inovação no contexto escolar.	2016	Pereira; Mondini.	P
82	A braça revela a etnomatemática que transcende o tempo e fortalece os laços da tradição nos canaviais pernambucanos.	2016	Freitas.	P
83	O programa etnomatemática como um suporte pedagógico para o ensino e aprendizagem de educação financeira para alunos surdos de uma escola pública.	2016	Pinheiro; Rosa.	P

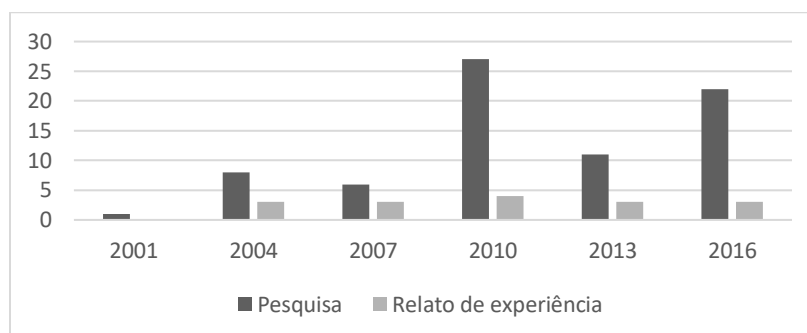
Nº	Título do Trabalho	Ano	Autores	E/ P*
84	Etnomatemática no contexto dos pescadores artesanais.	2016	Miranda; Pereira; Dall'asta.	P
85	Diálogo entre práticas matemáticas da aldeia e práticas matemáticas da escola: considerações a partir de um curso de formação intercultural.	2016	Brito.	P
86	Etnomatemática: uma proposta pedagógica contextualizada.	2016	Justi; Bennemann.	P
87	Programa etnomatemática e programação de computadores: linguagens de programação no currículo contemporâneo.	2016	Sousa; Lacerda.	P
88	Utilização da etnomatemática como ponte cognitiva de aprendizagem de proporções a alunos da EJA através de traços de argamassa.	2016	Chiappetta; Silva.	R
89	Uma reflexão desconstruía sobre os usos dos termos conhecimento e conhecimento etnomatemático numa pesquisa etnomatemática.	2016	Fonseca.	P
90	Práticas profissionais do campo e a matemática: um olhar para a perspectiva pedagógica da etnomatemática na licenciatura em educação do campo.	2016	Fernandes.	P
91	Programa etnomatemática: análise de práticas pedagógicas de ensino de matemática no contexto de educação no/do campo.	2016	Souza.	P

*Legenda: R- relato de experiência e P- pesquisa. Fonte: elaborado pelas autoras.

No Quadro 1, elencamos os 91 trabalhos mapeados. Sendo 16 relatos de experiência e 75 resultados de pesquisas. Observamos uma diversidade de temas, de autores e um crescimento gradativo das publicações. Este quadro, apesar de ser extenso, o apresentamos com o interesse de fornecer ao leitor muitos dados reunidos em um só local.

A quantidade de artigos por edição, nos mostra que no ano de 2000 houve o menor número de trabalhos apresentados relativos à temática investigada. Em 2004, houve um crescimento, em 2007 um pequeno decréscimo, em 2010 o ápice do número de artigos. Em 2013, novamente, um decréscimo e em 2016 ocorreu um considerável crescimento, mas que não atingiu o do ano de 2010. Percebemos, então, uma oscilação no número de publicações com temáticas via Etnomatemática, mas com tendência de crescimento. Assim, temos em média quinze trabalhos por ano, conforme se pode verificar no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Trabalhos ENEM (2000 a 2017).



Fonte: Elaborado pelas autoras.

O Gráfico 1 aponta também a quantidade de artigos relacionados ao relato de experiência ou à pesquisa. Caracterizamos como pesquisa os que apresentaram explicitamente o método de coleta e de análise de dados, algum marco teórico, o tipo de investigação e resultados. Já no relato de experiência, consideramos os que tinham como objetivo principal expor uma vivência, dentro ou fora da sala de aula, com algum tipo de participante. Assim, observamos, por um lado, que o interesse maior dos trabalhos foi em apresentar uma pesquisa, em especial em 2010 e em 2016. Por outro lado, o número de publicações caracterizadas como Relato de Experiência permanece constante e não atinge a quantidade de cinco por ano.

As categorias foram escolhidas com base nas dimensões da Etnomatemática, apresentadas por D'Ambrósio (2005): Pesquisas de campo: a matemática de determinados espaços e comunidades (Dimensão Conceitual), Pesquisas teóricas: históricas e bibliográficas (Dimensão Histórica e Epistemológica), Ensino e Aprendizagem e Formação de professores (Cognitiva e Educacional). Além disso, acreditamos que a Dimensão Política possa permear dentro de todas as outras dimensões, por isso optamos por não relacioná-la a uma categoria específica.

Para exemplificar, apresentamos na Tabela 1 algumas URs e UCs dos trabalhos, com o objetivo de mostrar qual foi o nosso movimento de análise.

Tabela 1 – Exemplos de UR e UC nas quatro categorias - ENEM.

	Nº do trabalho	UR	UC
Categoria 1	32	Ensino	Ensino da Matemática na Escola Indígena
Categoria 2	7	Ceramista	A Matemática Presente na Arte Ceramista
Categoria 3	40	Docente	A Prática Etnomatemática Docente
Categoria 4	21	Mapeamento	Mapeamento dos Estudos Científicos

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Nas URs da primeira categoria, identificamos palavras como ensino, aprendizagem, sala de aula, aula, resolução de problemas etc. Na segunda categoria, identificamos nos artigos as palavras: comunidade, etnia, nome de comunidades (indígenas, quilombolas, horticultores, artesãos etc.) e, principalmente, vimos por meio do título se tinham o objetivo de descrever a matemática desses povos e se era uma pesquisa de campo. Na terceira categoria, procuramos nos artigos palavras como, professor, formação, formação continuada, docente, educadores etc. Assim, foram encontrados trabalhos que falam da formação de professores em qualquer nível, como, por exemplo, na formação inicial. Na quarta e última categoria, identificamos palavras como, reflexão, movimento, textual, teórico, relações, mapeamento etc. Foram encontrados artigos teóricos e bibliográficos, que descrevem algum conceito, fazendo relações conceituais ou mesmo um mapeamento de pesquisas.

Tabela 2 – Divisão dos trabalhos por categoria - ENEM.

Categorias	Nº de trabalhos	Porcentagem
1- Ensino e Aprendizagem	35	38.5%
2- Pesquisas de campo: a matemática de determinados espaços e comunidades	35	38.5%
3- Formação de professores	5	5.5%
4- Pesquisas teóricas: históricas e bibliográficas	16	17.5%
Total	91	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

É possível verificar que os artigos que tratam de Ensino e Aprendizagem e os de Pesquisas de Campo, em comunidades específicas, foram em quantidades iguais e tais temas os preferidos pelos pesquisadores.

DISCUSSÃO E ANÁLISE

Dos setenta e cinco artigos que são fruto de uma pesquisa, observamos que setenta e um apresentaram os resultados de suas investigações de forma explícita e clara, mesmo que parcial. Alguns em item específico, outros, nas considerações finais. Dois desses (4 e 5) não mostraram seus resultados, pois estavam em fase de coleta de dados. O artigo de número 40 e o 65 não os deixaram claros. A apresentação dos resultados é de suma importância para que a investigação tenha validade e aplicabilidade por outras pessoas.

Percebemos que houve muitas publicações com relação aos povos indígenas, treze, mas verificamos também investigações com outras comunidades, como os ribeirinhos, os quilombolas, os trabalhadores rurais, entre outros. Destacamos, ainda, os autores que mais publicaram, de duas a mais vezes: Bandeira (4); Orey (2); Polegatti (3); Rosa (5); Santos F. (3); Souza R. (2).

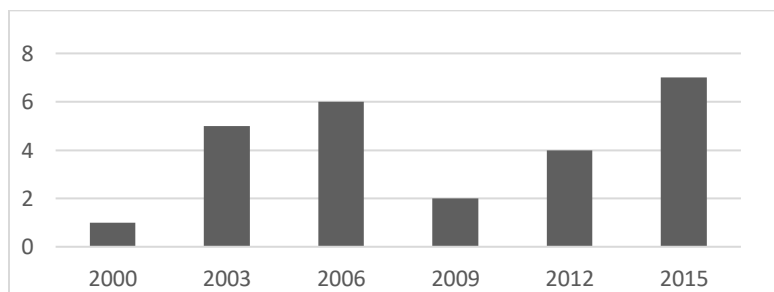
Observamos que houve muitas pesquisas e relatos de experiência centrados na relação Etnomatemática e sala de aula, nos mostrando maior interesse do professor e pesquisador para com a valorização das diversas culturas existentes dentro do contexto escolar. Inferimos que, talvez, depois da promulgação da Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 (BRASIL, 2008), que obriga o estudo de temas relacionados à cultura africana e afro-brasileira, indígenas e outros, os professores/pesquisadores se sentiram mais motivados em desenvolver uma articulação da matemática com as culturas africanas e indígenas.

TRABALHOS DO SIPEM

O SIPEM é um evento internacional de pesquisa em Educação Matemática. Sua primeira edição aconteceu em 2000 e, desde então, ele é realizado trienalmente. Os artigos do SIPEM são subdivididos em 12 Grupos de Trabalho (GTs): GT 1 - Educação Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental; GT 2 - Educação Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental; GT 3 - Educação Matemática no Ensino Médio; GT 4 - Educação Matemática no Ensino Superior; GT 5 - História da Matemática e Cultura; GT 6 - Educação Matemática: novas tecnologias e Educação à distância; GT 7 - Formação de professores que ensinam Matemática; GT 8 - Avaliação em Educação Matemática; GT 9 - Processos cognitivos e linguísticos em Educação Matemática; GT 10 - Modelagem Matemática; GT 11 - Filosofia da Educação Matemática e GT 12 - Ensino de Probabilidade e Estatística. Aqui percebemos que não há um GT específico para Etnomatemática.

Fizemos uma análise geral por meio dos resumos em todas as edições do SIPEM (I a VI). O nosso *corpus* de análise é de 25 trabalhos. Em relação à quantidade de artigos por edição, o Gráfico 2 nos aponta que no ano de 2000 houve o menor número de publicações, com crescimento até o ano de 2006. Em 2009, houve um decréscimo considerável e, em 2015, houve o ápice. Isso indica que as publicações tendem a crescer durante as próximas edições do evento. Portanto, temos em média quatro por ano.

Gráfico 2 – Quantidade de Trabalhos - SIPEM (2000 a 2017).



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao todo, foram 25 trabalhos mapeados e consideramos como pequena quantidade. Em sua maioria, relacionados à pesquisa bibliográfica.

CATEGORIAS DE ANÁLISE

De acordo com os textos do nosso *corpus* (25 trabalhos), criamos quatro categorias, elaboradas com base na leitura dos títulos e resumos (Tabela 3). Elas foram escolhidas de acordo com as temáticas que mais apareceram nos trabalhos como, por exemplo, os artigos que fazem pesquisa em sala de aula, que foram encaixados na categoria Ensino e Aprendizagem. As categorias que elencamos foram inspiradas nas seis dimensões indicadas por D’Ambrósio (2005):

Tabela 3 – Divisão dos trabalhos por categoria - SIPEM.

Categorias	Trabalhos	Porcentagem
1- Ensino e Aprendizagem	8	32%
2- Pesquisas de campo: a matemática de determinados espaços e comunidades	7	28%
3- Formação de professores	3	12%
4- Pesquisas teóricas: históricas e bibliográficas	7	28%
Total	25	100%

Fonte: elaborada pelas autoras.

Com essa divisão, apresentada na Tabela 3, percebemos que há um maior número de trabalhos na categoria 1, o que indica que os autores utilizaram a Etnomatemática no contexto escolar, em específico. No segundo lugar, encontramos duas categorias 2 e 4 que, nessa ordem, estão relacionadas à matemática de diversos povos, e na outra temos pesquisas teóricas. O que significa o maior interesse em estudar um determinado assunto ou conceito dentro da Etnomatemática. Com o menor número de publicações, temos aquelas que relacionam a Etnomatemática com a formação de professores.

Na primeira categoria, utilizamos URs como, Ensino, Aprendizagem, Escola, entre outras, alocando nelas os trabalhos que pudemos localizar palavras ou expressões iguais ou similares. Na segunda categoria, encontramos palavras, como, por exemplo: comunidade, etnia, nome de comunidades (indígenas, quilombolas, ribeirinhas). Na terceira, procuramos palavras como: professor, formação, formação continuada etc. Trabalhos que tratam da formação de professores em qualquer nível ou localidade, como, por exemplo, na formação de professores indígenas. Na quarta e última categoria, identificamos palavras como, reflexão, movimento, textual etc. Essa categoria é composta por artigos teóricos e bibliográficos, que descrevem algum conceito, fazem relações conceituais ou mesmo um mapeamento de pesquisas. Podemos dizer que o SIPEM apresentou maior número de textos relacionados à Pesquisa Histórica e Bibliográfica, nos mostrando interesse dos autores em contribuir teoricamente com o Programa Etnomatemática, em especial, para a sua história, enquanto a Formação de Professores possui um pequeno número de trabalhos.

DISCUSSÃO E ANÁLISE

Dos vinte e cinco trabalhos apresentados no GT-5 História da Matemática e Cultura, vinte e dois são frutos de pesquisas e somente três são relatos de experiências. Isso já era esperado, pois o SIPEM é um evento que agrega essencialmente artigos frutos de investigações. Alguns apresentaram seus resultados parciais, outros não deixaram claro. Na verdade, onze não indicaram seus resultados, isto é, foram realizadas apenas algumas considerações, pois ainda estavam em processo de coleta de dados.

Notamos que grande parte dos temas dos artigos do SIPEM (nove) está centrada nos povos indígenas, tanto em descrever a matemática desses povos, quanto em analisar o ensino e a aprendizagem de matemática e na formação de professores de matemática. Além dos povos indígenas, podemos citar outros povos e comunidades que foram investigados, como os quilombolas, os comerciantes, dentre outros.

Fizemos também uma análise dos autores que mais publicaram, com dois ou mais trabalhos: Fantinato, Knijnik, Nascimento, Orey e Rosa. Apontamos que o maior número de trabalhos está nos estudos teóricos. Eles buscam compreender diferentes aspectos da Etnomatemática, relacioná-la com outros temas ou mesmo apresentar um pequeno mapeamento em períodos curtos e em determinadas revistas, como é o caso de um trabalho que apresenta um levantamento realizado na Revista Zetetiké (ANDRADE; SALES, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação possui um viés de contribuição para o delineamento de pesquisas futuras e possibilita localizar onde há maior necessidade de investigação, ou seja, quais temas ainda podem ter mais aprofundamento e o que ainda se pode melhorar em seu campo. Notamos o crescimento de investigações sobre o Programa Etnomatemática, pois o número de publicações nesses congressos foi aumentando gradativamente e os autores que antes eram os mesmos, foram se renovando nos últimos anos. Vemos, então, pesquisas em sala de aula, na formação dos professores, históricas e bibliográficas e o lugar mais comum de encontrá-las é nas matemáticas dos diversos povos.

Este trabalho contém fortes traços de pesquisas do tipo Estado da Arte, que preza por sintetizar diversos estudos juntos. Apesar de demandar um grande espaço, ele emite informações, aqui, de 116 estudos, acerca desse Programa, em um país que possui uma vasta diversidade cultural. Trabalhos desse tipo podem contribuir, antes de tudo, para a Educação, de maneira geral, pois nos permite mapear um determinado tema para pesquisadores, que dentro do campo da educação, ainda estão definindo o que investigar. Apresentamos o Quadro 1 com grande quantidade de trabalhos, já reunidos e organizados com o intuito de fornecer muitas informações reunidas em um só lugar.

Observamos, por meio da Etnomatemática, uma forte relação entre a questão cultural e educacional. Assim, ressaltamos a importância do contexto cultural na formação escolar do sujeito. Portanto, sugerimos para pesquisas vindouras, a ênfase de pesquisadores em trabalhos do tipo

Etnoquímica, Etnobiologia etc. Além disso, percebemos um número pequeno de trabalhos interessados em estudar temáticas relacionadas às culturas africanas e afro-brasileiras.

Contudo, retomamos que, de acordo com a análise dos títulos e resumos, os temas mais explorados foram: Ensino e Aprendizagem, no SIPEM; Pesquisas de campo e Ensino e Aprendizagem, no ENEM. A temática menos explorada nos dois eventos foi a Formação de Professores. Por ser a temática menos explorada, sugerimos que essa relação entre Etnomatemática e Formação de Professores seja mais explorada dentro dos cursos de licenciatura que estão espalhados em nosso país. As categorias indicaram que o Programa Etnomatemática vem se consolidando nesses eventos, o número de publicações aumentou e, às vezes, ficou constante, mas o importante foi mostrar a diversidade cultural existente por meio das diversas publicações.

Pelo tipo de pesquisa, apresentamos uma grande quantidade de referências bibliográficas. Nelas concentramos os trabalhos mapeados que estão espalhados, facilitando aos interessados localizar os trabalhos recentes e mais antigos, identificar autores, pesquisadores, destacar eventos, títulos, investigações mais e menos exploradas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Karla Jaqueline; SANTOS, Ernani Martins; MORAES, Millena Bernardinho. Um olhar da etnomatemática para o sistema conta, tarefa e quadro utilizado pelos agricultores em Cachoeirinha-PE. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos*[...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1219.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

ANDRADE, José Lucas Silva; SALES, Sivonaldo de Melo. Revista Zetekité: mapeamento dos estudos científicos que tratam do programa etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5719_3801_ID.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

ARAÚJO JÚNIOR, Gilberto Cunha de; BANDEIRA, Francisco de Assis. Conhecimentos matemáticos de uma comunidade de oleiros: uma análise à luz da etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12. 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...], São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-

12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5310_2869_ID.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2017.

ARAÚJO, José Edgley; NEVES, Patrícia Raquel Alves; ALMEIDA, José Joelson Pimentel. Uma busca de significados matemáticos em grafismos pré-históricos encontrados no Cariri paraibano. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC654.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BANDEIRA, Francisco de Assis. Etnomatemática: uma construção pedagógica em ação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-19. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BANDEIRA, Francisco de Assis. Etnomatemática: uma proposta de reorientação curricular em matemática do ensino fundamental. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC420.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2018.

BANDEIRA, Francisco de Assis. Ideias matemáticas dos horticultores do litoral norte de Natal: um estudo etnomatemático. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-16. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/CC15057593404.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

BARBOSA, Gabriela dos Santos. Etnomatemática e a descoberta de um sistema de numeração guarani. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/3562_2028_ID.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2018.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; LDA, 2009.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELLO, Samuel Edmundo Lopes; LONGO, Fernanda. Etnomatemática: uma analítica discursiva dos seus enunciados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1019.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério de Educação. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a

obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União*, Brasília, 11 mar. 2008.

BRAZ, Ricardo Antonio Faustino da Silva. Alguns conceitos matemáticos abordados nas ações dos sapateiros em um município da Paraíba. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT43.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRITO, Ruana Priscila da Silva. Diálogo entre práticas matemáticas da aldeia e práticas matemáticas da escola: considerações a partir de um curso de formação intercultural. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/7161_3437_ID.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

CALORE, Aira Casagrande de Oliveira. A etnomatemática e a deficiência visual: um caminho para a inclusão cultural. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 17 nov. 2018.

CAMPOS, Elza da Silva; MUNHOZ FILHO, Miguel. Matemática na economia. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT1415.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

CASTRO, Raimundo Santos; CALDEIRA, Ademir Donizeti. A etnomatemática das comunidades remanescentes de quilombos do município de Alcântara estado do maranhão. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-06. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/1976_394_ID.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2018.

CHIAPPETTA, Stephany Karoline de Souza; SILVA, José Roberto da. Utilização da etnomatemática como ponte cognitiva de aprendizagem de proporções a alunos da EJA através de traços de argamassa. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7274_3518_ID.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2018.

COÊLHO, Fares Frades; COSTA, Wanderleya Nara Gonçalves. A Etnomatemática como alternativa para a abordagem da cultura e da história africana e afro-brasileira nas aulas de matemática das escolas básicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT179.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2018.

COSTA, Lucélida de Fátima Maia; SOUZA FILHO, Erasmo Borges de. Trançados Tikuna: abrindo possibilidades para o ensino da matemática na escola indígena. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1802.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

CRUZ, Anete Otília Cardoso de Santana. Simetrias em investigação: conhecimentos matemáticos contribuindo para compreender movimentos na dança esportiva em cadeira de rodas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-08. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT1106.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DAMASCENO, Alexandre Vinícius Campos; BRITO, Arlete de Jesus. A cultura de farinha: um estudo da matemática através dos saberes dessa tradição. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-08. Disponível em: <<http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/05/CC59149420291.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

DIAS, Valéria dos Santos; CONCEIÇÃO, Luiz Carlos Silva; LUCENA, Isabel Cristina Rodrigues. Intuições geométricas dos ribeirinhos: cestarias e esteiras da Ilha do Combu. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10. 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1094.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.

ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição. Etnomatemática: um estudo da evolução das ideias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-16. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/1CC08743214762.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco. Calculando exagerado para não passar vergonha no caixa: conhecimentos matemáticos cotidianos de jovens e adultos do morro de São Carlos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-17. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/CC84708018720.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco; SANTOS, Rosana Kelly. Etnomatemática e prática docente na educação de jovens e adultos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 05 mar. 2017.

FERNANDES, Fernando Luís Pereira. Práticas profissionais do campo e a matemática: um olhar para a perspectiva pedagógica da Etnomatemática na licenciatura em educação do campo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-13. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7787_3622_ID.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

FERREIRA NETO, Antônio; MATTOS, José Roberto Linhares. Etnomatemática em uma aldeia Suruí Paiter. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-15. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/1722_466_ID.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FERRETE, Rodrigo Bozi; MENDES, Iran Abreu. Investigando a matemática presente na arte ceramista de Icoaraci. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-14. Disponível em: <<http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/05/CC68627947287.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

FONSECA, Adriano. Uma reflexão desconstrutiva sobre os usos dos termos conhecimento e conhecimento etnomatemático numa pesquisa etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/7681_3271_ID.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2017.

FONSECA, Adriano; ALVES, Welington Domingos. Etnomatemática e releitura do cotidiano: um projeto interdisciplinar em sala de aula. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-10. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2742_1243_ID.pdf>. Acesso em: 02 set. 2017.

FREITAS, Jorge Ricardo Carvalho. A braça revela a etnomatemática que transcende o tempo e fortalece os laços da tradição nos canaviais pernambucanos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/6877_3218_ID.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2017.

FRONZA, Marcelo Fronza; ZANLORENZI, Marcos Aurelio; TAUSCHECK, Neusa Maria; PADUIM, Viviane. Ìpadé, ikàwe, imó: encontro entre a estética e o conhecimento científico os fractais flexibilizados e a cultura afro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-04. Disponível em: <<http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/05/PO01807043975.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

GERSTBERGER, André; GIONGO, Ieda Maria. Inserindo o smartphone nas aulas de matemática: uma prática pedagógica à luz da Etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-11. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/6538_2999_ID.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2017.

GIONGO, Ieda Maria. Etnomatemática e práticas da produção de calçados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-16. Disponível em: <<http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/05/1CC44696868087.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

GONÇALVES, Paulo Gonçalo Farias; BANDEIRA, Francisco de Assis; ARAÚJO JÚNIOR, Gilberto Cunha de. Etnomatemática e resolução de problemas: do labor dos trabalhadores das indústrias de cerâmica do município de Russas-CE ao desenvolvimento de uma experiência educacional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-15. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/742_78_ID.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2017.

GUIMARÃES, Clara. Etnomatemática na construção civil: a educação continuada do Sesi-SP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4908_4413_ID.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.

JUSTI, Jeane Cristina; BENNEMANN, Marcio. Etnomatemática: uma proposta pedagógica contextualizada. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/7247_4306_ID.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

LACERDA, Pedro Sousa. Etnomatemática e linguagens de programação: criação e comunicação, na educação básica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-08. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC2093.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2017.

LIMA, Luciana Guimarães Rodrigues de; FRANÇA, Rosiméri Corrêa. Abordagem Etnomatemática em linguagens visuais e matemáticas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/relatos.html>. Acesso em: 19 set. 2017.

LORENZONI, Cláudia Alessandra Costa de Araújo; MARCILINO, Ozirlei Teresa. Interculturalidade na construção de um currículo de matemática para as escolas guarani do Espírito Santo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM,

2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1629.pdf>. Acesso em: 24 out. 2017.

LUZ, Vanessa Silva da; MACHADO, Celiane Costa; PEREIRA, Elaine Correa. Diálogos entre a educação popular e Etnomatemática na educação de jovens e adultos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5729_2641_ID.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

MACHADO, Vânia Lúcia. Saberes e fazeres matemáticos integrados ao cotidiano do produtor rural. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-10. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5600_4050_ID.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018.

MARCHON, Fabio Lennon. Que “téchne” é esta da “tica” da “etnomatemática”? *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016a. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4735_2261_ID.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2017.

MARCHON, Fabio Lennon. Uma hermenêutica do texto etnomatemático D’ambrosiano. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016b. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4735_2255_ID.pdf>. Acesso em: 01 maio 2017.

MARQUES, Delma Inês Vargas; HARTMANN, Ângela Maria. *Etnomatemática: estudo de conhecimento de suas dimensões no contexto pedagógico*. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Pampa, 2014.

MATTOS, José Roberto Linhares; MATOS, Silvana Lucas Bomtempo. Os saberes matemáticos dos trabalhadores rurais em uma perspectiva Etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC134.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

MATTOS, José Roberto Linhares; POLEGATTI, Geraldo Aparecido. Um encontro etnomatemático na educação escolar indígena: a função das flautas dos Rikbaktsa. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-12. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/1388_280_ID.pdf>. Acesso em: 01 maio 2017.

MEDEIROS, Nádia Maria Jorge. Do ruído da máquina de costura às fronteiras permeáveis traçadas pelas pessoas que costuram e bordam bombachas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-10. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/PO70825270634.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

MELLO, Leonides Silva Gomes de. A etnomatemática como fator diferencial na alfabetização científica com artesãs e artesãos de filé. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC58.pdf>. Acesso em: 15 mar. de 2018.

MELLO, Rosália Marisa de. “É a cor da pele que faz a pessoa ser discriminada” narrativas sobre o negro e a discriminação racial produzidas em uma experiência pedagógica de educação matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-06. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/RE/T22_RE835.pdf>. Acesso em: 01 maio 2018.

MELO, Elisângela Aparecida Pereira de. Saberes e fazeres indígenas: uma possibilidade didática e pedagógica para o ensino de matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1375.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MENDONÇA, Silvia Regina Pereira de. Matemática, trabalho, cultura: um estudo da carnicultura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-07. Disponível em: <<http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/05/PO77655419787.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MENEGHETTI, Renata Cristina Geromel; GARGARELLA, Bruna Camila. Etnomatemática e economia solidária na educação especial de adultos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5977_2492_ID.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

MENEZES, Josinalva Estácio; PEREIRA, Silvia Gomes; BRASIL, Heloísa Flora Nóbrega Bastos; FRAGA, Catarina Fernandes de Oliveira; OLIVEIRA, Florice Pereira. A etnomatemática e os processos agroindustriais da produção de açúcar e álcool numa usina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: SBEM, 2004. p. 01-06. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/3CC19453574449.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MESQUITA, Flávio Nazareno Araújo; LUCENA, Isabel Cristina. Construção de “papagaios”: cultura e aprendizagem matemática na sala de aula. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/RE/T22_RE1478.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MIRANDA, Sicero Agostinho; PEREIRA, Elaine Corrêa; DALL’ASTA, Marília Nunes. Etnomatemática no contexto dos pescadores artesanais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7149_2888_ID.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MONTEIRO, Alexandrina. A modelagem matemática na perspectiva da Etnomatemática: possibilidades e obstáculos no processo de escolarização. *In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 2., 2003, Santos. *Anais eletrônicos [...]*. Santos: SBEM, 2003. p.73-74. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/sipemII.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MORAIS, José Nilson; BANDEIRA, Francisco de Assis. Etnomatemática da feira livre: contribuições para uma proposta pedagógica de ensino-aprendizagem em matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos [...]*. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-10. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5164_2840_ID.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

NASCIMENTO, Eulina Coutinho Silva do; FREITAS, Jorge Ricardo Carvalho. Zona canavieira da mata sul de Pernambuco: a cultura na preservação histórica de unidades não oficiais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos [...]*. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT1532.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

NEVES, Eder Pereira. Etnomatemática em foco: as peculiaridades da matemática dos remanescentes da comunidade quilombola Tia Eva. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos [...]*. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-14. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2458_716_ID.pdf>. Acesso em: 27 set. 2017.

OLIVEIRA, Cristiane Coppe de. Transdisciplinaridade e etnomatemática: um estudo didático-pedagógico nas obras de Malba Tahan. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8., 2004, Recife. *Anais eletrônicos [...]*. Recife: SBEM, 2004. p. 01-08. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/pdf/05/PO95874399615.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2017.

OLIVEIRA, Guilherme Adorno. A prática etnomatemática docente mediante o uso da teoria das situações didáticas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos [...]*. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC2108.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Mendes; SANTOS, Cintia Melo dos. O ensino de matemática numa perspectiva intercultural: uma experiência com acadêmicos indígenas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos [...]*. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-10. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2437_1190_ID.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

PASSOS, Caroline Mendes dos. A pesquisa em etnomatemática no Brasil e suas preocupações com o contexto escolar. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos [...]*. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-16. Disponível em:

<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 03 nov. 2018.

PEREIRA, Anderson Luis; MONDINI, Fabiane. O programa etnomatemática e as possibilidades de inovação no contexto escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-09. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/6820_4134_ID.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2018.

PINHEIRO, Rodrigo Carlos; ROSA, Milton. O programa etnomatemática como um suporte pedagógico para o ensino e aprendizagem de educação financeira para alunos surdos de uma escola pública. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/6881_2989_ID.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2018.

POLEGATTI, Geraldo Aparecido. Etnomatemática em um curso técnico em agrimensura: cálculo de áreas e alturas. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013a. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/285_355_ID.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2018.

POLEGATTI, Geraldo Aparecido. Etnomatemática transdisciplinar no proeja: o preço do metro quadrado para construção de uma casa de alvenaria simples na cidade de Juína – MT. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013b. p. 01-16. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/285_354_ID.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

REIS, Jaqueline Ferreira; FERREIRA, Rogério. Etnomatemática como meio para uma aprendizagem significativa da matemática: contextos pautados na realidade sociocultural dos alunos. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT1411.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

ROLIM, Michael Lopes da Silva; ALMEIDA SOBRINHO, Jairo Rolim Lopes de; PEDRO, Raimundo Nonato Araújo. A utilização do cotidiano no ensino da matemática para índios Macuxis no estado de Roraima. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1153.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

ROSA, Milton. Educação matemática: algumas considerações e desafios na perspectiva etnomatemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC357.pdf>. Acesso em: 03 out. 2018.

ROSA, Milton. Um enfoque histórico do programa etnomatemática: uma prática matemática babilônia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-11. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 03 nov. 2017.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. Estado da arte da produção científica dos congressos brasileiros em etnomatemática. *Ensino em Re-Vista*, Uberlândia, v. 25, n. 3, p. 543-564, nov. 2018.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. Fragmentos históricos do programa etnomatemática: como tudo começou? *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...] Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-17. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 02 jan. 2017.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. Reflexões sobre a relação entre a etnomatemática e a modelagem. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4938_2279_ID.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2017.

SANTOS, Ernani Martins dos. Uma proposta de como abordar na sala de aula o litro, a cuia e a saca - um sistema de medidas utilizado no sertão pernambucano. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-15. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 02 jan. 2017.

SANTOS, Berneval Pinheiro. Etnomatemática em sala de aula: desafios e avanços. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 7., 2001, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos* [...]. Rio de Janeiro: SBEM, 2001. p. 31. Disponível em: <file:///C:/Users/luara/Downloads/enemVII/VII_ENEM.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2017.

SANTOS, Fabio Lennon Marchon. Um olhar para a construção teórico-filosófica da Etnomatemática. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-15. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/311_228_ID.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2018.

SANTOS, Leandra Gonçalves; CUNHA JUNIOR, Henrique. Implicações no ensino e na aprendizagem de matemática utilizando a etnomatemática como aporte teórico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC2123.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2018.

SANTOS, Raphael Peres Correia dos; SACHS, Línlya. Etnomatemática e modelagem matemática: uma busca por relações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-10. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5330_2941_ID.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2017.

SANTOS, Simone Nascimento dos; SILVA, Ana Maria Marques da. A matemática do cotidiano na comunidade campestre: uma perspectiva Etnomatemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC889.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2018.

SARDINHA, Ana Gabriella de Oliveira; GASPAR, Maria Terezinha Jesus. Jogos indígenas aplicados ao ensino de matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT108.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.

SEVERINO FILHO, João. Sobre os marcadores de tempo indígenas: não há vão entre o céu e a terra. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-12. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/3538_1961_ID.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2017.

SILVA, Aparecida Augusta. Etnomatemática e mito indígena: a busca do diálogo na aula de matemática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC2187.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2018.

SILVA, Fabiana Boff de Souza da. Saberes matemáticos produzidos por mulheres em suas práticas cotidianas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 9., 2007, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos* [...]. Belo Horizonte: SBEM, 2007. p. 01-13. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SILVA, José Roberto da; SOUZA, Ana Paula da Silva; SOUZA NETO, Miguel Xavier de. O tributo ICMS na cesta básica: contribuições para formação de cidadão matematicizado. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-12. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1922.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2017.

SILVA, Nádia Maria Jorge Medeiros. A matemática Krenak e a sua invisibilidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-11. Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6495_4368_ID.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2017.

SILVA, Ramaro Antonio; SILVA, Elton Ferreira da. A etnomatemática no cultivo e produção do açaí em comunidades ribeirinhas na “Ilha de Santana”. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-08. Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6550_2617_ID.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2017.

SOUSA, Giselle Costa de; PEREIRA, Maria Isabel da Costa. Etnomatemática: conceito e aplicações. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1042.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.

SOUSA, Olenêva Sanches; LACERDA, Pedro Sousa. Programa etnomatemática e programação de computadores: linguagens de programação no currículo contemporâneo. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7270_3531_ID.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

SOUZA, Clécio Rodrigues de; SILVA, Fábio Pereira; MONTEIRO, Tania Mara Rodrigues. O projeto sala de educadores: uma reflexão e um diálogo por meio da etnomatemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-09. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/PT/T22_PT1976.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

SOUZA, Roberto Barcelos. Programa etnomatemática: análise de práticas pedagógicas de ensino de matemática no contexto de educação no/do campo. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 12., 2016, São Paulo. *Anais eletrônicos* [...]. São Paulo: SBEM, 2016. p. 01-12. Disponível em: <http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/8277_4008_ID.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2017.

SOUZA, Roberto Barcelos; RIBEIRO, José Pedro Machado. Documentários e o programa etnomatemática: um novo olhar em questão na formação inicial de professores de matemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-11. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC1637.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2017.

VELHO, Eliane Maria Hoffman; LARA, Isabel Cristina Machado de. Saberes etnomatemáticos de profissionais de marcenaria: possibilidades para o ensino de geometria. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-15. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2639_1308_ID.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.

VIEIRA, Jéssica Cristina Silva; OLIVEIRA, Cristiane Coppe de. Um olhar para o contexto cultural dos alunos nordestinos do Caic de Ituiutaba/ MG frente ao preconceito e à discriminação: um estudo

etnomatemático. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos* [...]. Curitiba: SBEM, 2013. p. 01-10. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2301_1572_ID.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

VIZOLLI, Idemar; SANTOS, Rosa Maria Gonçalves. Produção de farinha da mandioca: um estudo na comunidade quilombola lagoa da pedra. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 10., 2010, Salvador. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: SBEM, 2010. p. 01-10. Disponível em: <https://atelierdigitas.net/CDS/ENEM10/artigos/CC/T22_CC452.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.



Submissão: 17 de maio de 2019
Avaliações concluídas: 04 de agosto de 2020
Aprovação: 23 de março de 2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO?

LIMA, Luara Laressa Ferreira dos Santos; ALVARENGA, Karly Barbosa. A Etnomatemática em dois eventos brasileiros: mapeando os trabalhos e tecendo compreensões. *Revista Temporis [Ação]* (Conexões Multidisciplinares em Educação). Cidade de Goiás; Anápolis. v. 21, n.1, p. 1-29, e-210104, jan./jun., 2021. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/issue/archive>>. Acesso em: <inserir aqui a data em que você acessou o artigo>